



ACS - 24 de julho



**ULBRA SAÚDE**

**Informe Saúde JE**



**Informativo do Plano ULBRA Saúde 2009 - Porto Alegre/RS - Nº 572**

## Radiologia Unidade Central

O Plano ULBRA Saúde informa que o serviço de ecografia está sendo marcado no 6º andar ou pelo fone 3215.4305 e 3215.4053, na QUARTA e QUINTA-FEIRA das 14h às 17h.

## Cuidados para prevenção da Gripe A

O professor de Medicina Cláudio Staadnik, da Ulbra, alerta que o Influenza A pode sobreviver por mais de seis horas nos objetos, especialmente no clima úmido. Por isso ele orienta a constante higienização das mãos. "A pessoa pode encostar as mãos em uma superfície com o vírus e passar no nariz ou boca, sendo infectada." Lavar as mãos com água e sabão é o suficiente, mas o médico salienta que o uso de álcool em gel tem igual efeito.

A utilização de máscara é recomendada para pessoas que vão viajar ou que estarão em local de possível contágio. "Outra medida preventiva importante é evitar locais de aglomeração e fechados." Staadnik esclarece que os sintomas do resfriado, como dor de garganta, nariz escorrendo e vias respiratórias entupidas, não são preocupantes. "Apenas se associados à febre alta, dores no corpo e cabeça."

**Fonte: Diário de Canoas**

## Gripe A: perguntas e respostas atualizadas

BRASÍLIA [ ABN NEWS ] - Leia as perguntas e respostas atualizadas sobre Influenza A (H1N1) conforme esclarecimentos do Ministério da Saúde:

### 1. Existe transmissão sustentada do vírus da Influenza A (H1N1) no Brasil?

Desde 24 de abril, data do primeiro alerta dado pela OMS (Organização Mundial da Saúde) sobre o surgimento da nova doença, até o dia 15 de julho, o Ministério da Saúde só havia registrado casos no país de pessoas que tinham contraído a doença no exterior ou pego de quem esteve fora. No dia 16 de julho, o Ministério da Saúde recebeu a notificação do primeiro caso de transmissão da Influenza A (H1N1) no Brasil sem esse tipo de vínculo. Trata-se de paciente do Estado de São Paulo, que morreu no último dia 30 de junho. Esse caso nos dá a primeira evidência de que o novo vírus está em circulação em território nacional. Todas as estratégias que o MS deveria adotar numa situação como esta já foram tomadas há quase três semanas. O Brasil se antecipou. A atualização constante de nossas ações contra a nova gripe permitiu que, neste momento, toda a rede de saúde esteja integrada para manter e reforçar as medidas de atenção à população.

### 2. Qual a diferença entre a gripe comum e a Influenza A (H1N1)?

Elas são causadas por diferentes subtipos do vírus Influenza. Os sintomas são muito parecidos e se confundem: febre repentina, tosse, dor de cabeça, dores musculares, dores nas articulações e coriza. Por isso, não importa, neste momento, saber se o que se tem é gripe comum ou a nova gripe. A orientação é, ao ter alguns desses sintomas, procure seu médico ou vá a um posto de saúde. É importante frisar que, na gripe comum, a maioria dos casos apresenta quadro clínico leve e quase 100% evoluem para a cura. Isso também ocorre na nova gripe. Em ambos os casos, o total de pessoas que morrem após contraírem o vírus em todo o mundo é, em média, de 0,5%.

### 3. Quando eu devo procurar um médico?

Se você tiver sintomas como febre repentina, tosse, dor de cabeça, dores musculares, dores nas articulações e coriza, procure um médico ou um serviço de saúde, como já se faz com a gripe comum.

### 4. O que fazer em caso de surgimento de sintomas?

Qualquer pessoa que apresente sintomas de gripe deve procurar seu médico de confiança ou o serviço de saúde mais próximo, para receber o tratamento adequado. Nos casos de agravamento ou de pessoas que façam parte do grupo de risco, os pacientes serão encaminhados a um dos 68 hospitais de referência.